



EDITORIAL

Principais momentos em 2012

As atividades desenvolvidas pela OIT-Lisboa, em 2012, tiveram em consideração a crise e os desafios que se colocam ao mundo do trabalho.

Assim, demos destaque à temática do emprego jovem. Desde logo, organizando com a CASES um seminário, com jovens representantes dos parceiros sociais, do mundo cooperativo e de outras organizações relevantes. No âmbito desta parceria foi traduzido o relatório da OIT «A crise do emprego jovem: Tempo de agir». Divulgámos o estudo da OIT relativo às tendências do emprego jovem de 2012. Editámos em português a brochura da OIT «Emprego Jovem: um objetivo global, um desafio nacional». Participámos em iniciativas, neste âmbito, organizadas por outras entidades parceiras como o CNJ e a Fórum Estudante.

Destaque-se ainda o aprofundamento do Programa Universitas e a colaboração com o Observatório sobre crises e alternativas (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra), com o objetivo de promover a pesquisa nas áreas de mandato da OIT, bem como a participação em iniciativas dos parceiros sociais e a divulgação dos Relatórios da OIT «World of Work Report 2012» e «Tendências Globais de Emprego 2012».

Também, no contexto referido, foi dado ênfase à temática dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, com a tradução para português, em parceria com a CITE, do relatório «Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho: Do compromisso à ação» e a participação ou organização de eventos com os parceiros tripartidos. De sublinhar a área do combate ao trabalho forçado, com particular enfoque na proteção dos(as) migrantes, dos trabalhadores(as) domésticos(as) e na prevenção do tráfico de seres humanos, e a área da igualdade e não discriminação. Relativamente à igualdade de género através, nomeadamente, da assinatura de um protocolo com a CIG. Por outro lado, o combate à discriminação por VIH/sida continuou presente nas nossas atividades, enquadrado na Plataforma Laboral. 2012 registou novas adesões ao código de conduta «Empresas e VIH» e um reforço das atividades formativas.

No âmbito da CPLP, assistimos ao reforço da colaboração com o seu Secretariado Executivo nas áreas da proteção social e do trabalho infantil, estando esta última em destaque nesta newsletter.

Em 2012 iniciámos as comemorações dos 10 anos da OIT-Lisboa. Neste número damos conta das atividades de outubro a dezembro.

Mafalda Troncho
Diretora da OIT-Lisboa

* A equipa da OIT-Lisboa faz votos de Bom Ano Novo. *

Relatório Global sobre os Salários 2012/2013 Salários e crescimento equitativo



A OIT lançou em dezembro o «Relatório Global sobre os Salários 2012/2013: salários e crescimento equitativo», que analisa as diferenças salariais no mundo e como estas foram influenciadas pela crise. Inclui ainda estatísticas e tendências salariais globais e regionais, bem como recomendações estratégicas.

A principal conclusão revela que, apesar de contínuos aumentos nas economias emergentes, o crescimento salarial mantém-se globalmente muito abaixo dos níveis pré-crise, apresentando valores negativos nas economias desenvolvidas.

O Relatório evidencia as enormes diferenças entre países e regiões, com os salários a crescerem, de uma forma geral, mais rapidamente em áreas onde o crescimento económico é mais forte.

O Relatório sublinha ainda que os salários

aumentaram nas últimas décadas mais lentamente do que a produtividade. Esta tendência resulta numa mudança na distribuição do rendimento nacional, com a parte relativa aos rendimentos do trabalho a diminuir e a parte relativa ao capital a aumentar. Este facto afeta a percepção do que é justo, aumenta a tensão social e prejudica o consumo interno.

Verifica-se ainda que a redução dos custos do trabalho para aumentar a competitividade das exportações aparenta ser uma ação crescentemente popular embora, como sublinham os autores, globalmente insustentável.

O Relatório, cuja versão portuguesa pode ser consultada em www.ilo.org/lisbon, defende ainda o papel do salário mínimo na proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e na prevenção do aumento da pobreza no trabalho.

316ª Sessão do Conselho de Administração da OIT (CA)



Gilles de Robien, Presidente do CA



Daniel Funes de Rioja, Vice-Presidente Empregador



Luc Cortebeek, Vice-Presidente Trabalhador

Nesta sessão, o Conselho de Administração da OIT alertou para o risco da economia mundial resvalar para um período prolongado de crescimento baixo ou negativo, que aumentará a pobreza, a tensão social e o desemprego. Gilles de Robien, Daniel Funes de Rioja e Luc

Cortebeek, numa declaração conjunta divulgada no final da reunião, reafirmaram a importância da Declaração da OIT sobre Justiça Social para uma Globalização Justa (2008) e do Pacto Mundial para o Emprego (2009) na recuperação económica e no crescimento sustentável.

Apelaram ainda ao diálogo social a todos os níveis, em resposta à crise, e afirmaram que o respeito pelos princípios e direitos fundamentais no trabalho é fundamental para a dignidade humana, e para o progresso social e económico.

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - 17 de outubro



Guy Ryder, Diretor-Geral da OIT

Neste dia, o Diretor-Geral da OIT, lembrou que a criação da OIT radicou na luta contra a injustiça e a pobreza e que a missão da Organização no mundo do trabalho assenta na premissa de que «paz universal e duradoura só é possível se baseada na justiça social».

Apoiando o mote deste ano - «terminando com a violência da pobreza extrema: promovendo o empoderamento e construindo a paz», - Guy Ryder defendeu que o mundo precisa de uma nova abordagem centrada na criação de emprego e

na agenda do trabalho digno. «O trabalho livremente escolhido, produtivo, remunerado justamente e apoiado por uma proteção social adequada - trabalho digno - pode retirar comunidades inteiras da pobreza e apoiar a segurança humana e a paz social», referiu.

Para o Diretor-Geral, a nova estratégia deveria compreender 5 áreas-chave: criação de emprego sustentável, empoderamento, diálogo social, proteção social e envolvimento de todos os atores-chave.

GRANDE REPORTAGEM

10º ANIVERSÁRIO DA OIT-LISBOA

No quadro do seu 10º aniversário, a OIT-Lisboa destacou as seguintes temáticas e parcerias nos meses de outubro a dezembro:

FORUM REGIONAL KNOWLEDGE-SHARING – LABOUR INSPECTION AND THE DOMESTIC WORK SECTOR

OUTUBRO DE 2012

Este Forum Regional, organizado pela OIT (Lab/Admin) em cooperação com o Governo de Portugal (ACT) e a OIT-Lisboa, decorreu entre 11 e 12 de outubro em Lisboa. O principal objetivo deste evento foi o de facilitar a partilha, entre os mandantes tripartidos, de conhecimento e experiências sobre o cumprimento e aplicação da legislação no setor do trabalho doméstico, como previsto para o seguimento da Convenção (Nº. 189) e Recomendação (Nº 201) sobre Trabalhadores (as) Domésticos (as) de 2011.

Participaram membros dos serviços públicos das Inspeções do Trabalho de oito países (Bélgica, Bulgária, França, Irlanda, Países Baixos, Portugal, Espa-

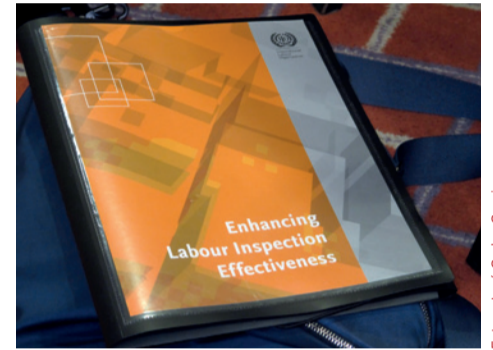


Da esquerda para a direita: João Gomes Esteves (CIP), José Trindade (CGTP), José Luís Forte (ACT), Albertina Jordão (OIT-Lisboa), Philippe Marcadent (TRAVAIL-OIT), João Proença (UGT).

nha e Suécia), juntamente com representantes das respetivas organizações de empregadores e de trabalhadores, e observadores de instituições europeias. Os(as) participantes foram con-

vidados a apresentar em cada sessão temática, exemplos de práticas e experiências de atividades nesta área.

Esta iniciativa permitiu perceber me-



Fotos: José Carlos Garcia

lhor o papel atualmente desempenhado pelas inspeções do trabalho na Europa tendentes à promoção do trabalho digno para os(as) trabalhadores(as) domésticos(as).

A OIT E O TRABALHO MARÍTIMO

NOVEMBRO DE 2012

No mês de novembro, a OIT-Lisboa, o Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais (IEEI) e o Observatório de Relações Exteriores da Universidade Autónoma de Lisboa (OBSERVARE) juntaram-se para promover a reflexão e a investigação em torno do tema do trabalho marítimo, através da realização de uma conferência na Universidade Autónoma de Lisboa e do lançamento de um guia de recursos em linha.

Está também previsto o lançamento de uma edição temática bilingue sobre

«A OIT e o Trabalho Marítimo», a publicar em 2013. Pretende-se que esta publicação recolha os diversos pontos de vista dos atores-chave do mundo do trabalho em Portugal sobre uma questão que tem sido uma preocupação da Organização desde a sua criação em 1919. Debruçando-se em particular sobre a MLC (Convenção sobre o Trabalho Marítimo), contará ainda com contributos de investigadores abordando, em conexão com o trabalho marítimo, outras dimensões sobre as quais a OIT tem vindo a atuar.



Esquerda: Miguel Santos Neves (IEEI), Luís Moita (OBSERVARE-UAL) e Sofia Amaral de Oliveira (OIT-Lisboa) Direita: Teresa Pacceti, Lizeta Caetano (DGERT) e Mário Ruivo (Vice-Presidente da Comissão Parlamentar da Segurança Social e do Trabalho).



Foto: OIT-Lisboa

VIH E SIDA E OS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

DEZEMBRO DE 2012



Em dezembro, destacámos o VIH e Sida e o mundo do trabalho, assinalando o Dia Mundial de Luta contra a Sida, que tem lugar a 1 de dezembro.

O Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações (FECTRANS) e a OIT-Lisboa assinalaram este dia com a apresentação da edição portuguesa: *Conduzir para a mudança - Mala Pedagógica sobre o VIH e a Sida para o setor do transporte rodoviário*. A iniciativa decorreu no auditório da CPLP no dia 4 de dezembro de 2012.

Esta publicação agora traduzida e editada em Portugal pela FECTRANS, com o

apoio da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), vem enriquecer o acervo de documentos de referência da OIT em língua portuguesa.

A iniciativa inscreveu-se na campanha da ONUSIDA «Objetivo: Zero. Zero discriminação. Zero novas infeções. Zero mortes relacionadas com a SIDA» e contribuiu para a promoção da Recomendação (Nº200) da OIT sobre VIH e Sida e o Mundo do trabalho. Esta norma constitui o referencial internacional para o mundo do trabalho nesta matéria.



Da esquerda para a direita: Albertina Jordão (OIT-Lisboa), Helder Vaz (CPLP) e José Oliveira (FECTRANS)

Fotos: José Carlos Garcia

PROGRAMAS

SEMINÁRIO «TRABALHO DIGNO E IGUALDADE DE GÉNERO»



Fonte: OIT-Brasília

O Conselho Consultivo do Trabalho de Moçambique acolheu o seminário de troca de experiências entre países da CPLP no âmbito da implementação do Programa do Trabalho Digno, organizado conjuntamente pela OIT-Brasília e OIT-Moçambique, em Maputo, nos dias 23 e 24 de outubro de 2012.

O seminário tripartido foi dinamizado pelas representantes da OIT-Brasília e da OIT-Lisboa e de responsáveis pelos

projetos de promoção da igualdade de género em Angola e Moçambique. O objetivo foi o de sensibilizar/informar relativamente às convenções da OIT sobre partilha das responsabilidades familiares (C. 156), proteção da maternidade (C. 183) e trabalho digno para o trabalho doméstico (C. 189).

A iniciativa contou ainda com a participação de uma especialista em direito do trabalho, o que permitiu analisar a legislação moçambicana no quadro das convenções da OIT.

Os mandantes tripartidos de Moçambique sugeriram que se abordassem no futuro outras questões neste domínio, tais como o papel das inspeções do trabalho e a problemática do VIH/sida.

GÉNERO E LÍNGUA PORTUGUESA NA OIT

Realizou-se em outubro a segunda reunião de pontos focais de género da OIT dos países de língua portuguesa, organizada pela OIT-Lisboa. Foi feito um balanço dos dois anos de trabalho conjunto que se desenvolveu em três áreas: atividades editoriais; partilha de experiências e aconselhamento e atividades formativas/sensibilização.

No final da reunião concluiu-se que:

- a) uma colaboração contínua permite estruturar e sustentar as ações;
- b) a cooperação nas três áreas identi-

ficadas constitui uma boa estratégia devendo ser replicada;

- c) foi possível otimizar recursos económicos e humanos;
- d) aprofundou-se o trabalho entre os países de língua portuguesa no quadro do projeto BASIC;
- e) foi conferida maior visibilidade à OIT, ao projeto BASIC e aos seus doadores;
- f) promoveu-se o intercâmbio entre organizações governamentais e outras a nível dos três países.

PLATAFORMA LABORAL

GALP ADERE AO CÓDIGO DE CONDUTA EMPRESAS E VIH



O código de Conduta «Empresas e VIH» conta, desde outubro de 2012, com mais um grupo empresarial, o grupo GALP Energia. Foi assim reforçada a rede de empresas que subscrevem os princípios do Código nas três vertentes:

não discriminação; prevenção; e acesso ao tratamento.

A sessão de adesão teve lugar no dia 23 de outubro, na sede da GALP em Lisboa, tendo contado com a presença de membros da Plataforma Laboral contra a Sida e de responsáveis da Direção-Geral da Saúde.

TRABALHO INFANTIL: PREPARAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA MUNDIAL DE 2013



Durante o «Encontro Sub-Regional tripartido sobre trabalho infantil», realizado em São Tomé entre 3 e 6 de dezembro de 2012, os participantes dos Estados membros presentes comprometeram-se a envidar esforços para, até outubro de 2013, apresentarem os seus Planos de Ação Nacionais de prevenção e erradicação do trabalho infantil. Cada delegação tripartida definiu também uma estratégia intersectorial para a mobilização do Estado e de toda a sociedade nas acções de combate ao trabalho infantil, simbolizada pela realização de «Caravanas contra o Trabalho Infantil».

À margem do evento, realizou-se também a IV Reunião de Pontos Focais da CPLP para a área do trabalho infantil, onde foi destacada a importância da realização de ações de formação de formadores para inspetores do trabalho em matéria de trabalho infantil no contexto da CPLP, com especial enfoque sobre formas de abordar a questão nos setores informais. No seguimento das discussões, foi recomendada a apresentação de uma posição concertada pela CPLP na III CGTI, que possa refletir os progressos verificados no conjunto dos Estados membros e as realidades específicas destes.



Partindo da experiência iniciada no Brasil, foram definidas metodologias comuns por parte de todos presentes para a realização dessas caravanas no âmbito da CPLP. Para dar início à marcha do catavento rumo à III Conferência Global sobre Trabalho Infantil (CGTI) - que terá lugar em Brasília, em outubro de 2013 - os representantes do Brasil entregaram ao Senhor Presidente da República de São Tomé e Príncipe e ao Diretor de Cooperação do Secretariado Executivo da CPLP o catavento de cinco pontas coloridas, que representa a luta contra o trabalho infantil.

Fotos: Lourenço da Silva

PARCERIAS

IGUALDADE DE GÉNERO E RELAÇÕES LABORAIS

A OIT através dos seus escritórios para o Brasil e Portugal participou na Conferência Internacional «a igualdade de género nas relações laborais: da ação inspetiva à negociação coletiva», da iniciativa da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE).

Nesta ocasião, que teve lugar no auditório da sede do Secretariado Executivo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (SECPLP), foi apresentada e

lançada a versão portuguesa do Módulo de Capacitação sobre igualdade de género e a inspeção do trabalho, traduzido e editado pela OIT-Brasília.

Para além da participação do Brasil, estiveram igualmente presentes a inspetora geral adjunta do trabalho de Angola e a coordenadora do projeto da OIT-Angola relativo à igualdade de género no mundo do trabalho.



Da esquerda para a direita: Albertina Jordão (OIT-Lisboa), Nzinga Costa (Inspeção do Trabalho de Angola), Sandra Ribeiro (CITE) e Márcia Vasconcelos (OIT-Brasília)

Fonte: CITE

A OIT ESTEVE PRESENTE

Durante o último trimestre, a OIT-Lisboa interveio, organizou ou participou em vários encontros e iniciativas. Para além do já relatado noutros espaços desta Newsletter, destacamos:

- Apresentação Pública do Relatório Mundial da UNESCO 2012 «Os jovens e as competências: pôr a educação a trabalhar», Auditório do Conselho Nacional de Educação, 16 outubro de 2012

- Conferência Internacional «Contributos para uma perspectiva de género nas relações laborais: da ação inspetiva à negociação coletiva», CITE, Auditório da CPLP, 18 de outubro de 2012



- Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, Centro de Estudos Judiciários, 18 de outubro de 2012

- Workshop «Fronteiras da Economia Social», INE e CASES, 24 de outubro de 2012

- Conferência Internacional «Best Practices against Human Trafficking», IEEI, Porto 25 de outubro de 2012



- Encontro Nacional «Pessoas: confiança, coragem e colaboração», APG, 30 de outubro de 2012

- Conferência «As meninas e as mulheres em primeiro lugar», Associação Corações com Coroa, Culturgest, 7 de novembro de 2012

- Colóquio «Tráfico de Seres Humanos», Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, 8 de novembro de 2012



- Conferência «Os principais desafios da coesão social na área metropolitana de Lisboa», ISCTE, organizado por AML, 16 de novembro de 2012

- «Fórum RICOT: Impacto Social dos Acidentes de Trabalho», Campus Universitário de Almada do Instituto Piaget, 30 de novembro de 2012

- Apresentação Pública do livro «Jurisprudência Cooperativa Comentada. Com coordenação geral de Comentários a Acórdãos da Jurisprudência Portuguesa, Brasileira e Espanhola», INCM e CASES, Biblioteca da Imprensa Nacional, 12 de dezembro de 2012

- Conferência Internacional «A parceria África-Europa em construção: que futuro?», Fundação Calouste Gulbenkian, 13 e 14 de dezembro de 2012

- Conferência Sindical Internacional de Solidariedade com os trabalhadores e o povo Palestino, CGTP-IN, 14 e 15 de dezembro de 2012

TEMA EM FOCO

GLOBAL EMPLOYMENT TRENDS FOR WOMEN

De acordo com o Relatório da OIT *Global Employment Trends for Women*, a nível global, as mulheres enfrentam taxas de desemprego mais elevadas do que os homens sem que se perspetivem melhorias nos próximos anos.

O Relatório, apresentado em dezembro, analisa as disparidades para cinco indicadores (desemprego, emprego, população activa, emprego vulnerável e segregação setorial e profissional).

Conclui que em termos mundiais, antes da crise de 2008, as diferenças nas taxas de desemprego e de emprego estavam a convergir. A crise reverteu essa tendência nas regiões mais atingidas.

O Relatório pode ser consultado em:

http://www.ilo.org/public/portuguese/region/eurpro/lisbon/html/portugal_relatorio_global_emprego_mulheres.htm



BREVES

Campanha Mundial 12 ratificações da Convenção sobre o trabalho doméstico

A UGT levou a cabo, no dia 12 de dezembro, um conjunto de iniciativas associando-se à jornada mundial da Confederação Sindical Internacional (CSI) a favor da ratificação da Convenção para tornar digno o trabalho doméstico. Um plenário, ações de sensibilização junto de parlamentares e uma iniciativa simbólica na sede da UGT em Lisboa foram algumas das iniciativas da central sindical. A OIT-Lisboa foi convidada a associar-se a alguns destes momentos.



Fonte: UGT

Emprego Jovem



Pelo terceiro ano consecutivo, o projeto Missão 1º Emprego, da iniciativa do grupo Fórum Estudante realizou uma Conferência Nacional sobre o Primeiro Emprego. Esta terceira edição promoveu duas sessões, uma na Universidade de Aveiro (24 de outubro) e outra na Universidade de Coimbra (7 de novembro).

A OIT-Lisboa foi convidada a integrar o 1º painel «O desafio do acesso ao 1º emprego - Uma perspetiva global e nacional». A comunicação centrou-se nas tendências a nível mundial para o emprego jovem, e baseou-se no Relatório recente (maio de 2012) da OIT sobre este tema.

Equipa do escritório

Diretora: Mafalda Troncho
Gestora de Programas: Albertina Jordão
Secretária: Alzira Morais
Responsável do Centro de Documentação e Informação: Ana Santos
Assessora de Direcção: Joana Gomes
Gestor de Informação: Paulo Costa
Perita Associada: Sofia Amaral de Oliveira

Ficha Técnica

Newsletter do Escritório da OIT para Portugal
Rua Viriato, 7 - 7º/8º
1050-233 Lisboa (Portugal)
Tel: +351 213 173 440/9
Fax: +351 213 140 149
E-mail: gomes@ilo.org
Sítio: www.ilo.org/lisbon
Tiragem: 500 Exemplares

As opiniões expressas não refletem necessariamente o ponto de vista da Organização Internacional do Trabalho

NOVAS PUBLICAÇÕES



CONDUZIR PARA A MUDANÇA: mala pedagógica sobre VIH/SIDA para o setor do transporte rodoviário

Tradução e edição conjuntas FECTTRANS e ACT.



Relatório Global sobre os salários 2012/2013. Salários e crescimento equitativo

ISBN 978-92-2-826237-7 (web pdf)



Vamos acabar com o trabalho infantil: biblioteca digital

CD Apoiado pela CGD. Compilação dos conteúdos da responsabilidade da OIT-Lisboa e da CPLP



Módulo de Capacitação em Inspeção do Trabalho e Igualdade de Género

ISBN 978-92-2-826701-3 (print)
ISBN 978-92-2-826702-0 (web pdf)